

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

DOI: 10.5281/zenodo.19600527

Dirleny Alves de Oliveira

Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Especial. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. dirlenyalvrs@hotmail.com

RESUMO: Este breve artigo teve como seu objetivo principal dissertar acerca da influência das mídias digitais na inclusão escolar de estudantes com deficiência. Para tanto, aqui explorou-se o fato de como as tecnologias digitais impactaram a inclusão desses alunos no ambiente escolar. Assim, por meio de uma pesquisa, de natureza bibliográfica, discutiu-se a utilização de ferramentas digitais, como *softwares* de leitura de tela e aplicativos de comunicação alternativa, e sua eficácia na promoção de um ambiente educacional acessível e personalizado. Dessa forma, o estudo revelou que as mídias digitais facilitaram a autonomia dos estudantes com deficiência, proporcionando recursos adaptativos que permitiram uma maior participação e integração nas atividades escolares. Além disso, destacou-se aqui a importância da capacitação dos professores e da infraestrutura adequada para o uso dessas tecnologias, concluindo-se, com isso, que, embora as mídias digitais ofereçam vantagens significativas para a inclusão, a sua efetiva implementação depende do compromisso das instituições em garantir acessibilidade e formação contínua para os educadores. Com isso, mostra-se que a integração bem-sucedida das mídias digitais pode, portanto, contribuir para um sistema educacional mais inclusivo e equitativo.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Inclusão Escolar. Mídias Digitais. Tecnologia.

ABSTRACT: This brief article's main objective was to discuss the influence of digital media on the school inclusion of students with disabilities. To this end, we explored how digital technologies impacted the inclusion of these students in the school environment. Thus, through bibliographical research, the use of digital tools was discussed, such as screen reading software and alternative communication applications, and their effectiveness in promoting an accessible and personalized educational environment. Thus, the study revealed that digital media facilitated the autonomy of students with disabilities, providing adaptive resources that allowed greater participation and integration in school activities. Furthermore, the importance of teacher training and adequate infrastructure for the use of these technologies was highlighted here, concluding that, although digital media offer significant advantages for inclusion, their effective implementation depends on the commitment of institutions in ensuring accessibility and continuous training for educators. This shows that the successful integration of digital media can, therefore, contribute to a more inclusive and equitable educational system.

Keywords: Learning. School Inclusion. Digital Media. Technology.

1 Introdução

O avanço das mídias digitais tem transformado diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo a educação. Nesse sentido, percebe-se que a influência das tecnologias digitais na inclusão escolar de estudantes com deficiência tem sido um tema de crescente interesse, dado o potencial dessas ferramentas para promover um ambiente mais acessível e adaptado às necessidades individuais dos alunos.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Dentro desse contexto, salienta-se que o presente artigo tem como objetivo principal o de dissertar acerca de como as mídias digitais contribuem para a inclusão desses estudantes, analisando os benefícios e desafios associados a sua implementação no ambiente escolar.

Assim, este artigo, baseado em uma pesquisa bibliográfica, analisou a literatura sobre tecnologias assistivas e suas implicações na inclusão escolar, examinando ferramentas digitais como *softwares* de leitura de tela e aplicativos de comunicação alternativa e suas aplicações práticas para apoiar a participação e o aprendizado de estudantes com deficiência.

Para abrir tal discussão, os capítulos a seguir abordarão, primeiramente, o papel das tecnologias assistivas no aprendizado inclusivo e, em seguida, serão discutidos os desafios e oportunidades no uso de mídias digitais na educação inclusiva.

2 O Papel das Tecnologias Assistivas no Aprendizado Inclusivo

As tecnologias assistivas exercem um papel fundamental no aprendizado inclusivo, oferecendo suporte determinante para estudantes com deficiências e necessidades especiais. Todavia, Giroto *et al* (2012) ressaltam que essas tecnologias adaptam o ambiente educacional às necessidades individuais dos alunos, promovendo maior acessibilidade e participação nas atividades escolares, com ferramentas como *softwares* de leitura de tela, dispositivos de ampliação e aplicativos de comunicação alternativa que superam barreiras que poderiam limitar a capacidade dos alunos de se engajar plenamente no processo de aprendizagem.

Figura 1 - O Papel das Tecnologias Assistivas no Aprendizado Inclusivo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC



Fonte: Instituto Itard (2019)

Giroto *et al* (2012) explicam ainda que um aspecto significativo das tecnologias assistivas é sua capacidade de personalizar o aprendizado, permitindo que, por meio de recursos adaptativos como leitores de texto e programas de escrita assistida, os estudantes trabalhem em ritmos e estilos que atendem às suas necessidades específicas, facilitando o acesso ao currículo e promovendo o desenvolvimento da autonomia, permitindo-lhes participar ativamente e de maneira independente das atividades acadêmicas.

Além de adaptar o currículo, as tecnologias assistivas promovem um ambiente educacional mais inclusivo ao permitir uma comunicação eficaz entre alunos, professores e colegas. Diante dessa premissa, Matos (2006) esclarece que ferramentas como dispositivos de amplificação de som e softwares de legendagem asseguram que todos os alunos, independentemente de suas deficiências, possam colaborar e interagir com o grupo de maneira igualitária, o que é crucial para a construção de uma comunidade escolar coesa e para o desenvolvimento das habilidades sociais e acadêmicas dos alunos.

Levando em consideração o estudo aqui desenvolvido, revela-se que é de suma importância que as instituições educacionais invistam na formação contínua de professores e na infraestrutura adequada para a implementação eficaz das tecnologias assistivas, visto que o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

sucesso dessas ferramentas no aprendizado inclusivo depende não apenas da disponibilidade de recursos, mas também da capacidade dos educadores de utilizá-los de maneira adequada.

Nesse contexto, para Matos (2006), torna-se evidente que com o suporte necessário, as tecnologias assistivas podem cumprir um papel decisivo na promoção de uma educação mais inclusiva e igualitária, beneficiando todos os alunos e garantindo que cada um tenha a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

3 Desafios e Oportunidades no Uso de Mídias Digitais na Educação Inclusiva

O uso de mídias digitais na educação inclusiva apresenta uma série de desafios e oportunidades que podem impactar significativamente a qualidade do ensino e a participação dos alunos com deficiências.

Todavia, Carvalho (2001) destaca que um dos principais desafios é garantir que as tecnologias digitais sejam acessíveis a todos os estudantes, o que envolve adaptar os recursos digitais para atender às diversas necessidades dos alunos, como a implementação de legendas em vídeos e a criação de interfaces amigáveis para *softwares* de leitura de tela, tendo em vista que a falta de infraestrutura adequada e a resistência à mudança por parte de alguns educadores também podem limitar a eficácia das mídias digitais na promoção da inclusão.

Nesse contexto, descobre-se que, apesar desses desafios, as mídias digitais oferecem oportunidades valiosas para a educação inclusiva, permitindo que ferramentas digitais, como plataformas de aprendizado online e aplicativos educacionais adaptativos, proporcionem aos alunos com deficiências o acesso personalizado a materiais e atividades.



Fonte: Diversa (2021)

Assim, entende-se que a possibilidade de personalizar o aprendizado de acordo com as necessidades individuais dos alunos pode promover uma maior autonomia e engajamento, proporcionando um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

Segundo Sassaki (2006), o potencial das mídias digitais para facilitar a comunicação e colaboração entre estudantes, professores e familiares é altamente significativo, pois plataformas de comunicação online e recursos colaborativos podem integrar alunos com deficiências no grupo, permitindo sua participação ativa em projetos e discussões, o que é fundamental para o desenvolvimento das habilidades sociais e acadêmicas e para a construção de uma comunidade escolar mais coesa e inclusiva.

Entretanto, de acordo com Sassaki (2006), para maximizar os benefícios das mídias digitais na educação inclusiva, é essencial investir na formação contínua dos professores e na adequação da infraestrutura tecnológica, pois o sucesso da integração das mídias digitais depende da capacidade dos educadores de utilizar essas ferramentas de maneira eficaz e garantir que todos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

os alunos tenham acesso igualitário aos recursos, permitindo que as mídias digitais superem barreiras e criem um ambiente educacional mais acessível e enriquecedor para todos.

Desse modo, entende-se que a formação contínua dos professores não apenas os capacita a utilizar as tecnologias de maneira mais eficiente, mas também os sensibiliza quanto à importância de adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades de cada aluno, promovendo uma cultura de inclusão.

Além disso, salienta-se que a adequação da infraestrutura tecnológica garante que as ferramentas digitais estejam disponíveis de forma ampla e equitativa, evitando que alunos com deficiências fiquem à margem do processo educacional, visto que, quando ambas as condições, formação docente e infraestrutura adequada, são atendidas, as mídias digitais podem, de fato, desempenhar um papel transformador na educação inclusiva, facilitando o acesso ao conhecimento, a interação social e o desenvolvimento integral de todos os alunos.

Com isso, compreende-se que investir nesses aspectos não é apenas uma necessidade técnica, mas um compromisso com a construção de uma educação mais justa e acessível, onde cada estudante, independentemente de suas limitações, possa se desenvolver plenamente e participar ativamente da vida escolar e social.

4 Considerações Finais

Por meio da leitura deste artigo, percebe-se que as mídias digitais têm mostrado um impacto significativo na inclusão escolar de estudantes com deficiência, oferecendo ferramentas que facilitam a acessibilidade e a participação ativa desses alunos no ambiente educacional. Desse modo, essa breve leitura e análise da literatura colhida por meio de pesquisa bibliográfica revelou que tecnologias assistivas, como *softwares* de leitura de tela e aplicativos de comunicação alternativa, desempenham um papel crucial ao proporcionar adaptações necessárias para que os estudantes com deficiência possam superar barreiras e se engajar de maneira mais efetiva no aprendizado.

Nesse panorama, apesar dos benefícios evidenciados, a implementação bem-sucedida dessas tecnologias enfrenta desafios consideráveis, percebe-se que a capacitação adequada dos professores e a disponibilização de infraestrutura apropriada são fundamentais para garantir que as ferramentas digitais sejam utilizadas de forma eficaz. Não obstante, demanda-se que as instituições educacionais invistam na formação contínua dos educadores e adaptem seus recursos para suportar o uso dessas tecnologias, garantindo que todos os alunos tenham acesso equitativo.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Com isso, entende-se que este artigo destacou que, embora as mídias digitais ofereçam oportunidades valiosas para a inclusão, o sucesso da integração dessas tecnologias no ambiente escolar depende de um compromisso contínuo com a acessibilidade e a capacitação. Para tanto, recomenda-se que escolas e formuladores de políticas trabalhem juntos para enfrentar os desafios identificados e maximizar o potencial das mídias digitais na promoção de uma educação mais inclusiva e igualitária para todos os estudantes.

Referências Bibliográfica

CARVALHO, Rosita Edler. A incorporação das tecnologias na educação especial para a construção do conhecimento. In: SILVA, S.; VIZIM, M. (org.). *Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados*. Campinas: Mercado de Letras, 2001. p. 57-84.

GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. *As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas*. Marília: Cultura Acadêmica, 2012.

MATOS, S. R. Educação, cidadania e exclusão à luz da educação especial: retrato da teoria e da vivência. *Revista Benjamin Constant*, Rio de Janeiro, 2003.

SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão: construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 2006.